

**Projeto Parques e Fauna:
Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental
Municipal da Ponta do Araçá**

Instituição Financiadora:



*Prefeitura
Municipal de
Porto Belo*

**Educação Ambiental e Envolvimento
Comunitário**

Março/2011

Execução:



Participação:



Florianópolis, abril de 2011

Índice

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. METODOLOGIA DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	3

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta as atividades desenvolvidas no mês de março de 2011, correspondentes às atividades da equipe de Educação Ambiental GEABio do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Municipal da Ponta do Araçá (APA do Araçá).

2. OBJETIVOS

Apresentar os resultados parciais dos estudos em Educação Ambiental na Área de Proteção Ambiental Municipal da Ponta do Araçá, Porto Belo, SC.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

3.1 Planejamento e capacitação da equipe de trabalho:

Desde Outubro de 2010, a equipe responsável pela educação ambiental, composta por alguns membros do GEABio (Grupo de Educação e Estudos Ambientais), vem se reunindo semanalmente para discutir e planejar as atividades que poderiam ser desenvolvidas junto ao projeto de plano de manejo. Foram realizados seminários e discussões sobre diferentes temas: UC's (Unidades de Conservação), plano de manejo, educação ambiental, oficinas participativas, trilhas interpretativas, entre outros.

3.2 Levantamento de projetos e iniciativas de educação ambiental já desenvolvidas na comunidade local e escolas presentes na região de entorno da APA.

Este levantamento foi realizado através de informantes chave, as informações foram obtidas em reunião com a comunidade no dia 10 de Março. A reunião contou com a presença da pesquisadora responsável pela parte socioeconômica, Ana Lídia, e com o pesquisador responsável pela parte de ecoturismo, Márcio Soldatelli. Além disso, este levantamento foi complementado na Oficina Participativa e por contatos telefônicos e via correio eletrônico. Uma das fontes de informação foi a ONG Porto Ambiental, representada pela professora aposentada Soleci da Silva Ferreira.

Os projetos e iniciativas levantadas incluem:

- Projeto O Planeta Pede Socorro - Faça sua Parte. Projeto desenvolvido nos quartos anos das escolas municipais.

- Projeto Trabalhar Consciência Ambiental no Geral, escola Mundo Mágico. Projeto desenvolvido pela professora Letícia Aparecida Bazzo na escola particular Mundo Mágico.

- Iniciativas de trabalho na área de resíduos sólidos na comunidade do Araçá, desenvolvidos na escola local e na comunidade em geral, incluindo até mesmo os barcos de pesca.

3.3 Preparação e realização de campanhas informativas e palestras preparatórias e/ou de divulgação.

Está agendada uma palestra de divulgação sobre a APA e os resultados parciais, além de outras informações sobre Mata Atlântica. A palestra foi marcada para o dia 06/04, a próxima reunião da associação de moradores após a oficina participativa. Esta palestra será realizada a pedido da própria comunidade e possivelmente serão realizadas outras palestras nas próximas reuniões da associação de moradores.

3.4 Levantamento das expectativas, interesses, percepções e motivação dos diferentes grupos, relacionados direta ou indiretamente com a APA.

Durante a I Oficina Participativa, realizada no dia 6 de Março de 2011, com a mediação de Sérgio Cordioli e o apoio do GEABio, a comunidade expôs algumas de suas expectativas e interesses, expressando as oportunidades e ameaças que a elaboração do plano de manejo proporcionará.

Dentre as preocupações e ameaças apontadas pela comunidade, destacam-se: o aumento do tráfego de embarcações turísticas pela região do Caixa D'Áço, reduzindo o espaço de ancoradouro para os pescadores; o crescimento da urbanização descontrolada e os problemas relacionados, como a especulação imobiliária, o aumento do trânsito na região e a desapropriação da cultura local; a restrição dos acessos às praias; a proibição permanente de construções civis, pela população tradicional, em áreas da APA .

Com relação às expectativas de oportunidades, a comunidade aponta: o conhecimento do solo da região, uma vez que será realizado um estudo geológico; a melhoria do saneamento e da coleta de lixo, não só nas praias, como também em toda a APA; o combate à metodologia de pesca utilizada pelas empresas, que utilizam redes com pequenas malhas, capturando indivíduos jovens; o ordenamento e qualificação do processo de ocupação; a geração de investimentos e oportunidades de renda para a população tradicional; a garantia da manutenção da área em que a população realiza atividades esportivas; o apoio do ministério público; a marcação correta dos limites da APA; a revisão da categorização da área, se seria uma APA ou uma ARIE; e a implantação de um núcleo de Educação Ambiental.

